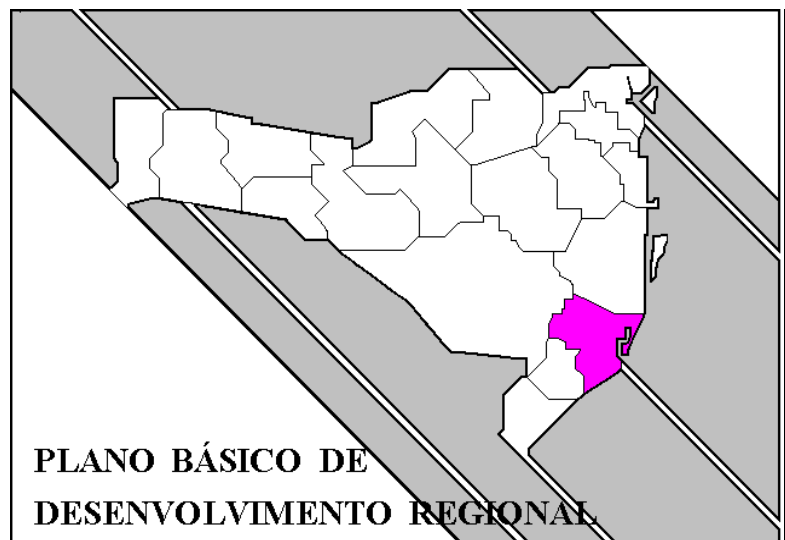


4.4. SISTEMA VIÁRIO E TRANSPORTES



4. SISTEMA VIÁRIO E TRANSPORTES

4.4.1. RODOVIÁRIO

RODOVIAS FEDERAIS

A BR 101 é a principal rodovia da AMUREL e corta a região no sentido norte-sul ao longo litoral, atravessando os municípios de Imbituba, Laguna, Capivari de Baixo, Tubarão, Jaguaruna e Sangão. São ao todo 456 Km de extensão, com um volume médio de tráfego de 12.444 veículos /dia. Este fluxo de veículos, apesar de inferior ao que ocorre no norte do Estado, é bastante significativo. O volume de tráfego mais expressivo ocorre no trecho Tubarão/Laguna.

O relatório dos sistemas de Transportes de SC, realizado em 1982 pelo DER/SC, identificou o fluxo de veículos previsto para 1990 nos vários trechos das rodovias catarinenses. A BR 101, nos trechos situados na região da AMUREL, foram enquadrados nas categorias 4 e 5, conforme tabela 4.4.1/1, que significava estar que estão próximos da saturação (4) ou já saturados (5).

Tab. 4.4.1/1 - BR 101 - TRECHOS MAIS SATURADOS - 1990

AMUREL - Associação de Municípios da região de laguna

RODOVIA	TRECHO	CATEGORIA
BR 101	ENTR.SC 435 (IMBITUBA) - ENTR.SC 436 (LAGUNA)	4
	ENTR.SC 436 (LAGUNA) ENTR.SC 437 (IMARUI)	4
	ENTR.SC 437(IMARUI) - ENTR.SC 438 (TUBARÃO)	4
	ENTR.SC 438 (TUBARÃO) - ENTR.SC 440 (PEDRAS GRANDES)	4
	ENTR.SC 440 (PEDRAS GRANDES) - ENTR.SC 441 (TREZE DE MAIO)	4
	ENTR.SC 441 (TREZE DE MAIO) - ENTR.SC 443 (SANGÃO)	5
	ENTR.SC 443 (SANGÃO) - ACESSO MORRRO DA FUMAÇA	4

Fonte: Secretaria de Transporte e Obras/ DER

CATEGORIAS:

- 0 - Sem Fluxo
- 1 - Fluxo Baixo
- 2 - Fluxo Médio
- 3 - Fluxo Elevado
- 4 - Próximo a saturação
- 5 - Saturação

A coexistência de fluxos locais e intermunicipais de veículos na BR 101 é um dos maiores problemas para segurança do trânsito. No município de Tubarão o traçado da BR 101 corta o perímetro urbano, onde o fluxo local de veículos aumenta consideravelmente o volume de tráfego neste trecho da rodovia. O ponto crítico é o acesso principal no entroncamento com a SC 438 onde, segundo o DNER, o volume de trânsito já comporta a implantação de uma passagem em dois níveis. Esta interferência com a malha urbana ocorre também, em menor proporção, no município de Laguna (na localidade de Cabeçadas) e Imbituba, onde o crescimento urbano vem se expandindo ao longo da rodovia SC 437 que dá acesso a Imarú .

Tab. 4.4.1/2 - VOLUME MÉDIO DIÁRIO ANUAL POR CLASSE DE VEÍCULOS NA BR 101 - 1995 E 1996

AMUREL - Associação de Municípios da Região de Laguna

RODOVIA	TRECHO	TIPO DE PAVIMENTAÇÃO	1995				1996			
			AUTO-MÓVEL	ÔNIBUS	CAMINHONETE CAMINHÕES	TOTAL	AUTO-MÓVEL	ÔNIBUS	CAMINHONETE CAMINHÕES	TOTAL
BR 101	Paulo Lopes / Penha	Pavimento	3.465	373	5.621	9.459	4.710	301	5.688	10.699
	Tubarão / Entr SC 441	Pavimento	5.692	377	6.755	12.824	6.182	346	5.916	12.444

Fonte : DER /SC - Gerência de Tráfego - GETRA

*Não houve Contagem Manual no Período de Abril/Maio

O número de acidentes ocorridos na BR 101 no trecho que corta os municípios da AMUREL, vem apresentando uma média crescente nos últimos anos, a exemplo do que ocorre no Estado. Os maiores índices de acidentes ocorrem nos municípios de Tubarão, com a média de 10,40 acidentes/Km e Capivari de Baixo com 9,93 acidentes/Km, enquanto a média na região é de 5,76 acidentes/Km.(ver tab. 4.4.1/3).

A BR 101 tem papel importante no desenvolvimento do turismo regional facilitando o acesso do turista argentino e gaúcho.

Com a implantação do MERCOSUL abrem-se para Santa Catarina novas oportunidades comerciais, e os sistemas de transportes assumem fundamental importância no escoamento da produção e serviços que circularão pelo nosso estado. A duplicação da BR 101, torna-se uma necessidade imediata não só da região norte do Estado, mas em toda a sua extensão no território Catarinense.

Segundo o DNER, o PROJETO de melhoramento e restauração do trecho sul prevê o nivelamento do acostamento com a pista (funcionando como pista auxiliar), conforme já executado no trecho Morro da Fumaça / Araranguá .

Está previsto também, o resultados das interações de acesso, com prováveis alterações nos trevos de Capivari de Baixo, Jaguaruna, Sangão e acesso sul de Tubarão para implantação de rótulas, e a implantação de uma passagem de dois níveis no entroncamento com a SC 488 em Tubarão (prevista inicialmente para 1996 e que provavelmente será executado somente em 1997).

Tab. 4.4.1/3 - NÚMERO DE ACIDENTES BR 101 - AMUREL - 1993/1994/1995
AMUREL - Associação de Municípios da Região de Laguna

MUNICÍPIO	TRECHO	EXTENSÃO (Km)	1993				1994				1995			
			NÚMERO DE ACIDENTES	NÚMERO DE FERIDOS	NÚMERO DE MORTOS	MÉDIA ACIDENTES /Km	NÚMERO DE ACIDENTES	NÚMERO DE FERIDOS	NÚMERO DE MORTOS	MÉDIA ACIDENTES/K m	NÚMERO DE ACIDENTES	NÚMERO DE FERIDOS	NÚMERO DE MORTOS	MÉDIA ACIDENTES /Km
Imbituba	Km 267,4 a Km 298,5	31,10	68	55	7	2,19	105	82	14	3,37	113	95	30	3,69
Laguna	Km 289,5 a Km 325	26,50	90	61	15	3,39	97	106	13	3,66	150	95	14	5,66
Capivari de Baixo	Km 325 a Km 330	5,00	29	35	7	5,80	35	32	3	7,00	52	60	8	10,40
Tubarão	Km 330 a Km 346,6	16,60	92	83	6	5,54	129	97	19	7,77	165	100	10	10,93
Jaguaruna	Km 346,6 a Km 356	9,40	39	38	4	4,15	32	27	5	3,40	53	35	3	5,63
Sangão	Km 356 a Km 369	13,00	14	5	-	1,08	34	39	5	2,61	53	26	5	4,07
AMUREL	Km 267,4 a Km 369	101,60	332	277	39	3,27	432	383	59	4,25	586	411	70	5,76
SANTA CATARINA	Km 0 a Km 456	456,00	2.832	2.164	301	6,21								
AMUREL (%)			11,72	12,80	12,96									

Fonte : DER /SC - 16º DRF - Setor de Engenharia e Segurança de Trânsito

4.4.1.2 - RODOVIAS ESTADUAIS

A rodovia SC 438, 2º em importância da AMUREL, interliga a BR 101 a BR 116 em Lages, passando pelos municípios de Gravatal, Braço do Norte, São Ludgero e Orleans. Das rodovias estaduais existentes na região é a que apresenta o fluxo de veículos mais expressivo, com um volume médio diário de 5.770 veículos/dia no trecho Tubarão/Gravatal e 4.536 veículos/dia no trecho Braço do Norte/São Ludgero (ver tabela 4.4.1.2/2).

Outras rodovias estaduais dão acesso, a partir da BR 101, aos municípios de : Imaruí (SC 437), Imbituba (SC 455), Laguna (SC 436), Pedras Grandes (SC 440), Treze de Maio (SC 441), Jaguaruna (SC 442) e Sangão (SC 443).

Para nos demais municípios, o acesso se faz a partir da SC 438 através das rodovias SC 431 (Armazém e São Martinho), SC 482 (Rio Fortuna) e SC 439 (Grão Pará).

Destas rodovias que dão acesso aos municípios a situação mais precária é a da SC 407 no trecho que liga Santa Rosa de Lima a Rio Fortuna, ainda com abertura pioneira e sem pavimentação; seguida da SC 482 que liga Rio Fortuna à Braço do Norte, cuja pavimentação ainda não foi concluída e da SC 446 que dá acesso a Pedras Grandes através da SC 438, também sem pavimentação.

Outras rodovias estaduais, com importância secundária a nível de região, fazem a ligação entre municípios: trecho da SC 407 - Rio Fortuna / Imaruí, trecho da SC 431 - São Martinho / São Bonifácio e trecho da SC 439 - Grão Pará / Urubici, todas elas sem pavimentação e ainda com abertura pioneira.

Em alguns municípios, o fato das rodovias estarem inseridas na malha urbana representou um impulso ao desenvolvimento. No entanto essa interferência vem se tornando problemática especialmente a SC 438 nos municípios de São Ludgero, Gravatal e Braço do Norte; e a SC 437 na localidade de Nova Brasília, no município de Imbituba.

O 5º Distrito Rodoviário do DER, sediado em Tubarão, com jurisdição nos municípios da AMUREL (exceto Orleans). Colocamos abaixo, resumo das atividades previstas até julho/96:

OBRAS EM ANDAMENTO:

- Implantação da Rodovia SC 435, ligando Rio D'Una a SC 437 (Imaruí).
- Implantação e Pavimentação da rodovia SC 482, Braço do Norte à Rio Fortuna.

TRECHOS CRÍTICOS:

- SC 438, Tubarão / Braço do Norte / São Ludgero, com obras paralisadas de restauração.

PROJETOS E OBRAS PREVISTAS:

- Em licitação a restauração da rodovia SC 431 - Gravatal / Armazém / São Martinho.
- Início das obras de restauração da rodovia SC 439 - Braço do Norte / Grão Pará.
- Em estudos iniciais, o alargamento da ligação Rio Fortuna / Santa Rosa de Lima (SC 407).
- Estudos iniciais para contratação do projeto da implantação e pavimentação da continuação da SC 440, trecho Pedras Grandes / Orleans.

- A interpraia tem projeto final de engenharia pronto desde Laguna à Passos de Torres no extremo Sul do Estado. (Em Laguna o projeto termina na margem direita do canal da Foz do ri Tubarão, mais precisamente onde hoje é o Porto da balsa). Está em fase final de licitação o primeiro trecho de 15,4 Km nos municí pios de Içara a Araranguá.

Tab. 4.4.1.2/1 - REDE RODOVIÁRIA ESTADUAL - DIVISÃO POR TRECHO - 1995

AMUREL - Associação de Municí pios da região de Laguna

RODOVIA	TRECHO	EXTENSÃO (KM)	TIPO DE PAVIMENTAÇÃO
SC 438	Braço do Norte - São Ludgero - Orleans	19.70	Pavimentação Asfáltica
SC 438	Entroncamento BR 101 (TB) até Braço do Norte	32.20	Pavimentação Asfáltica
SC 431	Gravatal - Armazém	8.50	Pavimentação Asfáltica
SC 431	Armazém - São Martinho	13.70	Pavimentação Asfáltica
SC 431	São Martinho - Rio Fortuna	19.00	Abertura Pioneira
SC 439	Braço do Norte - Grão Pará	12.60	Pavimentação Asfáltica
SC 439	Grão Pará divisa com Urubici	26.70	Abertura Pioneira
SC 482	Braço do Norte - Rio Fortuna	18.60	Em Pavimentação
SC 482	Rio Fortuna - Santa Rosa de Lima	18.10	Abertura Pioneira
SC 440	Guarda - Pedras Grandes	12.40	Pavimentação Asfáltica
SC 441	Entroncamento BR 101 até Treze de Maio	12.10	Pavimentação Asfáltica
SC 442	Entroncamento BR 101 Praia do Arroio Corrente	11.50	Pavimentação Asfáltica
SC 443	Entroncamento até Sangão	2.80	Pavimentação Asfáltica
SC 436	Entroncamento BR 101 até Laguna	3.00	Pavimentação Asfáltica
SC 437	Entroncamento BR 101 até Imaruí	33.10	Pavimentação Asfáltica
SC 437	Entroncamento BR 101 até Imbituba	3.00	Pavimentação Asfáltica
SC 407	Imaruí até São Martinho	36.40	Abertura Pioneira
SC 437	Entroncamento SC 407 até BR 101	27.20	Abertura Pioneira
TOTAL DA MAIHA		310.60	

Fonte: Secretaria de Transporte e Obras/ DER - SC

Tab. 4.4.1.2/2 - VOLUME MÉDIO DIÁRIO ANUAL POR CLASSE DE VEÍCULOS NAS RODOVIAS ESTADUAIS NA REGIÃO AMUREL - 1995 -1996
AMUREL - Associação de Municípios da Região de Laguna

RODOVIA	TRECHO	1995					1996			
		TIPO DE PAVIMENTAÇÃO	AUTOMÓVEL	ÔNIBUS	CAMINHONETE CAMINHÕES E OUTROS	TOTAL	AUTOMÓVEL	ÔNIBUS	CAMINHONETE CAMINHÕES E OUTROS	TOTAL
SC 438	Tubarão / Gravatal	Pavimentado	909	23	901	1.833	3.429	114	2.227	5.770
	Braço do Norte / São Ludgero	Pavimentado	3.242	38	1.404	4.684	2.696	52	1.788	4.536
SC 437	Siqueiro / Imaruí	Revest. Primário	1.651	202	2.159	4.012	470	77	590	1.137
	BR - 101/ Imaruí	Pavimentado	1.858	42	1.021	2.921	1.381	27	716	2.124
SC 434	BR - 101/ Garopaba	Pavimentado	-	-	-	-	2.021	58	871	2.950
	Armazém / Gravatal	Pavimentado	870	29	856	1.755	1.116	35	817	1.968
SC 431	São Bonifácio / SC 407	Revest. Primário	233	24	254	511	183	11	141	335
	Armazém / São Martinho	Pavimentado	719	8	564	1.291	591	9	536	1.136
SC 441	Treze de Maio / BR 101	Pavimentado	575	11	400	986	736	6	766	1.508
SC 482	Braço do Norte / Rio Fortuna	Revest. Primário	-	-	-	-	862	18	753	1.633
SC 439	Braço do Norte / Grão Pará	Pavimentado	2.175	40	1.387	3.602	1.389	24	766	2.179
SC 407	São Martinho / Imaruí	Revest. Primário	159	-	190	349	231	1	195	427
	Santa Rosa de Lima / Anitápolis	Revest. Primário	-	-	-	-	91	3	95	189
SC 440	Tubarão (BR 101)/ Pedras Grandes	Pavimentado	-	-	-	-	1.958	50	1.600	3.608
SC 443	Sangão / BR - 101	Pavimentado	876	31	856	1.763	992	42	1.962	2.996

Fonte : DER / SC - Gerência de Tráfego - GETRA

* Não houve contagem manual no período de abril/maio

4.4.1.3 - ESTRADAS MUNICIPAIS

A região da AMUREL, segundo o DER, possui aproximadamente 3.000 Km de estradas municipais, na sua quase totalidade, não pavimentadas.

Algumas destas estradas, tem caráter regional, fazendo a ligação entre municípios. É o caso da estrada que liga Laguna (desde a balsa) à Jaguaruna passando pelas localidades litorâneas e a estrada que liga São Ludgero a Tubarão pelo Rio do Pouso.

A manutenção e melhoria do sistema viário vicinal contribui para o desenvolvimento equilibrado, facilitando o acesso às localidades e o escoamento da produção agrícola. No entanto, a maioria das prefeituras não consegue, por falta de maquinário, fazer a recuperação das estradas. Em alguns municípios, o próprio relevo acidentado dificulta a conservação

Tab. 4.4.1.3/1 - RODOVIAS MUNICIPAIS

AMUREL - Associação de municípios da Região de Laguna

MUNICÍPIOS	ÁREA MUNICÍPIOS Km ² (1)	EXTENSÃO ESTRADAS MUNICIPAIS-(km ²)	PARTICIPAÇÃO AMUREL %
Armazém	138,60	147,90	4,91
Braço do Norte	194,20	191,70	6,36
Capivari de Baixo	* 47,00	3,50	0,12
Grão Pará	329,00	153,40	5,09
Gravatal	194,30	137,00	4,55
Imaruí	541,60	210,00	6,97
Imbituba	185,70	106,50	3,53
Jaguaruna	* 328,00	169,00	5,61
Laguna	445,20	106,50	3,53
Orleans	600,60	423,80	14,07
Pedras Grandes	153,00	164,40	5,46
Rio Fortuna	286,30	300,70	9,98
Sangão	* 83,20	100,00	3,32
Santa Rosa de Lima	184,60	140,30	4,66
São Ludgero	120,20	139,50	4,63
São Martinho	236,10	190,20	6,31
Treze de Maio	180,00	166,10	5,51
Tubarão	* 284,00	162,30	5,39
AMUREL	4.531,60	3.012,80	100,00

Fonte - IBGE / DER - Mapas Municipais 1985

* Áreas estimadas pelo IBGE

(1) Áreas atualizadas pela divisão administrativa vigente em 31/12/92. A alteração dos dados se deve à utilização de metodologia e recursos mais avançadas.

4.4.1.4 - TRANSPORTE DE PASSAGEIROS

INTERMUNICIPAIS

A BR 101 e a SC 438 são os principais eixos rodoviários da região e por eles circulam a maior parte das linhas de passageiros intermunicipais que servem a região.

Tubarão é o município que concentra o maior número de viagens. Conforme pode-se observar na tabela 4.4.1.4/1. Por ele passam 61,31% das linhas interligando-o aos demais municípios da região. Dos demais 38,69% das linhas; 10,22% tem como origem/destino Florianópolis, 13,87% tem como origem/destino outros municípios fora da AMUREL (Criciúma, Lauro Müller e Lages); e o restante 14,60% são linhas que fazem a ligação dos municípios da AMUREL entre si (excluindo Tubarão).

Tab. 4.4.1.4/1 - TRANSPORTE DE PASAGEIROS - AMUREL 1993
AMUREL - Associação de Municípios da região de Laguna

(continua)

MUNICÍPIOS	INTERMUNICIPAL			
	LINHAS	EMPRESA	Nº VIAGENS/ DIA (SAÍDA)	TOT. VIAGENS/ DIA (SAÍDA)
Armazém	Tubarão/Armazém	ZTL	6	12
	Tubarão/São Bonifácio		2	
	Tubarão/São Martinho		4	
Braço do Norte	Tubarão/Lages	NEVATUR/	4	24
	Aiurê/Guatá	SÃO JOSÉ	6	
	Criciúma /São Miguel D'Oeste	REUNIDAS	2	
	Tubarão/Braço do Norte	ZTL	20	
	Rio Fortuna/Braço do Norte		4	
	Braço do Norte/Anitápolis		2	
Braço do Norte/Tubarão	4			
Capivari de Baixo	Tubarão/Laguna	ALVORADA	24	38
	Tubarão/Imaruí		6	
	Tubarão/Florianópolis	SANTO ANJO	2	
Grão Pará	Lauro Müller/Florianópolis		2	10
	Aiurê/Guatá	AUTO VIAÇÃO	4	
	Grão Pará/Criciúma	SÃO JOSÉ	6	
	Lauro Müller/Florianópolis	SANTO ANJO	2	
Gravatal	Lauro Müller/Lages		2	38
	Tubarão/Braço do Norte	ZTL	20	
	Tubarão/São Martinho		4	
	Tubarão/São Bonifácio		2	
	Tubarão/Armazém	6		
	Criciúma/São Miguel D'Oeste	REUNIDAS	2	
Imaruí	Imaruí /Florianópolis	SANTO ANJO	4	18
	Imaruí /Laguna		8	
	Imaruí /Tubarão	ALVORADA	6	
Imbituba	Tubarão/Garopaba	SANTO ANJO	4	50
	Imbituba/Tubarão		8	
	Imaruí /Laguna		8	
	Imbituba/Florianópolis		2	
	Tubarão/ Joinvile		2	
Jaguaruna	Imbituba/Laguna	ALVORADA	26	28
	Jaguaruna/Tubarão		6	
	Tubarão/Praia de Jaguaruna	ALVORADA	6	
	Tubarão/Campo Bom		4	
	Jaguaruna/Criciúma	AUTO VIAÇÃO	4	
	Criciúma/Camacho	SÃO JOSÉ	4	
Urussanga/Florianópolis	Laguna/Criciúma		2	
	Urussanga/Florianópolis	SANTO ANJO	2	

Fonte: Administração da Rodoviária de Tubarão, DETER e Empresas.

OBS. Foram contabilizadas as viagens de ida e volta

Tab. 4.4.1.4/1 - TRANSPORTES DE PASSAGEIROS - AMUREL 1993
AMUREL - Associação de municípios da região de laguna

MUNICÍPIOS	INTERMUNICIPAL			
	LINHAS	EMPRESA	Nº VIAGENS/ DIA (SAÍDA)	TOT. VIAGENS/ DIA (SAÍDA)
Laguna	Laguna/Criciúma	ALVORADA	8	74
	Laguna/Tubarão		28	
	Laguna/Imbituba		10	
	Tubarão/Garopaba	SANTO ANJO	4	
	Tubarão/Joinville		2	
	Laguna/Imaruí		8	
	Tubarão/Imbituba		8	
	Criciúma/Florianópolis		2	
	Porto Alegre/Florianópolis		2	
Orleans	Laguna/Criciúma	SÃO JOSÉ	2	26
	Tubarão/Lages	SANTO ANJO	2	
	Florianópolis/Lauro Müller		2	
	Aturê/Guatá	NEVATUR/ SÃO JOSÉ	4	
	Criciúma/Grão Pará		6	
	Orleans/Lauro Müller		2	
	Tubarão/Orleans	ALVORADA	2	
Pedras Grandes	Tubarão/Lauro Müller		8	18
	Tubarão/Pedras Grandes	ALVORADA	4	
	Tubarão/Lauro Müller		8	
	Tubarão/Orleans		2	
Rio Fortuna	Tubarão/Urussanga	SÃO JOSÉ	4	6
	Braço do Norte/Anitápolis	ZTL	2	
Sangão	Rio Fortuna/Braço do Norte		4	6
	Laguna/Criciúma	AUTO VIAÇÃO SÃO JOSÉ	2	
Santa Rosa de Lima	Camacho/Criciúma		4	4
	Santa Rosa de Lima/Fpolis	ZTL	2	
São Ludgero	Anitápolis/Braço do Norte	AUTO VIAÇÃO	2	24
	Tubarão/Lages	SANTO ANJO	2	
	Lauro Müller/Florianópolis		2	
	Tubarão/Braço do Norte	RIO MAINA	4	
	Criciúma/São Miguel D'Oeste	REUNIDAS	2	
	Criciúma/Grão Pará	AUTO VIAÇÃO	6	
	Guatá/Grão Pará	SÃO JOSÉ	4	
	Lages/Florianópolis	NEVATUR	4	
São Martinho	São Martinho/Tubarão		4	8
	São Martinho/Florianópolis	ZTL	2	
	São Bonifácio/Tubarão		2	
Treze de Maio	Tubarão/Estação Cocal (M. da Fumaça)	AUTO VIAÇÃO	4	8
	Treze de Maio/Criciúma	SÃO JOSÉ	4	

Fonte: Administração da Rodovlária de Tubarão, DETER e Empresas.

Obs. Foram estabilizados as viagens de ida e volta

Tab. 4.4.1.4/1 - TRANSPORTES DE PASSAGEIROS - AMUREL 1993
AMUREL - Associação de Municípios da Região de Laguna

MUNICÍ PIOS	INTERMUNICIPAL			
	LINHAS	EMPRESA	Nº VIAGENS/ DIA (SAÍ DA)	TOT. VIAGENS/ DIA (SAÍ DA)
Tubarão	Tubarão/Laguna	ALVORADA	28	20
	Criciúma/Laguna		8	
	Tubarão/Imaruí		6	
	Tubarão/Pedras Grandes		4	
	Tubarão/Orleans		2	
	Tubarão/Lauro Müller		8	
	Tubarão/Gravatal		4	
	Tubarão/Jaguaruna		6	
	Tubarão/Praia Jaguaruna		6	
	Tubarão/Campo Bom		4	
	Tubarão/Criciúma		6	
	Tubarão/Florianópolis	SANTO ANJO	2	
	Criciúma/Florianópolis		8	
	Urussanga/Florianópolis		2	
	Criciúma/Joinvile		4	
	Tubarão/Criciúma		24	
	Tubarão/Imbituba		8	
	Tubarão/Garopaba		4	
	Tubarão/Joinvile		2	
	Tubarão/Lages	2		
	Tubarão/Braço do Norte	ZTL	20	
	Tubarão/São Martinho		4	
	Tubarão/São Bonifácio		2	
	Tubarão/Armazém		6	
	Araranguá/Florianópolis	UNIÃO	14	
	Tubarão/Urussanga (via Pedras Grandes)	AUTO VIAÇÃO	4	
Tubarão/Urussanga (via Treze de Maio)	4			
Tubarão/Urussanga (via Morro da Fumaça)	4			
Tubarão/Braço do Norte	RIO MAINA	4		
Criciúma/São Miguel D'Oeste	REUNIDAS	2		

Fonte: Administração da Rodoviária de Tubarão, DEIER e Empresas.

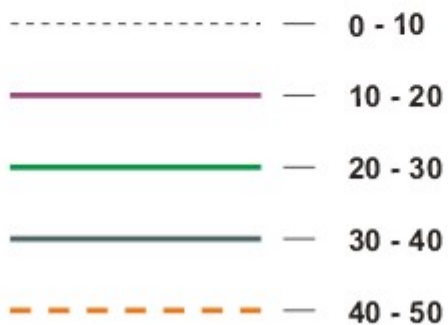
obs.: Foram contabilizadas as viagens de ida e volta

TRANSPORTE DE PASSAGEIROS



Nº de Viagens Diárias

Linhas de Ônibus Intermunicipais



4.4.2. TRANSPORTES FERROVIÁRIOS

O Sistema Ferroviário de Santa Catarina está sob a responsabilidade da Rede Ferroviária Federal SA - RFFSA, dividida em duas Superintendências Regionais:

- Superintendência Regional 5(SR5) sediada em Curitiba/PR
- Superintendência Regional 9(SR9) sediada em Tubarão/SC

Sob a jurisdição da Superintendência Regional 9(SR9) está a Estrada de Ferro Dona Tereza Cristina que liga o Porto de Imbituba às minas de carvão de Criciúma, Urussanga e Siderópolis. Este trecho de ferrovia não possui ligação com o restante do sistema ferroviário catarinense e nacional. Transporta quase que exclusivamente carvão (98% do seu movimento).

Sua extensão atual é de 192 Km, sendo que destes, apenas 74 Km encontram-se em municípios da AMUREL.

Tab. 4.4.2/1 - RFFSA - EXTENSÃO DA REDE POR TRECHO

AMUREL - Associação de Municípios da Região de Laguna

MUNICÍ PIOS	EXTENSÃO REDE (Km)	TRECHO
Imbituba	13	Km0 - Km13
Laguna	28	Km13 - KM41
Capivari de Baixo	06	KM41 - KM47
Tubarão	11	KM47 - KM58
Jaguaruna	16	KM58 - KM74
AMUREL	74	KM0 - KM74

Fonte : S.R.9 / RFFSA

A EF - Tereza Cristina já foi a ferrovia de maior importância em intensidade de tráfego de Santa Catarina. O encerramento do transporte do carvão metalúrgico para as cimenteiras reduziu à metade a carga transportada pela RFFSA e o trecho Capivari/Imbituba da linha tronco (Km 0 ao Km 46) está praticamente desativado. Do ponto de vista econômico o faturamento foi reduzido em escala maior, visto que é medido em toneladas úteis (ton/Km percorrido).

Com a retirada dos subsídios do governo, as vendas do carvão Catarinense vem declinando desde 1985. Em 1990, o Governo Collor decretou o fim da obrigatoriedade de consumo do carvão nacional, liberação da importação do produto, e a retirada da CSN das atividades ligadas ao carvão. Como consequência disto, à nível regional (AMUREL), deu-se a desativação do Lavador do Capivari e a diminuição do volume de transportes da EFDTC, além da queda no movimento do Porto de Imbituba.

O carvão catarinense comercializado atualmente é representado, na quase totalidade pelo carvão a vapor consumido pela ELETROSUL, fábricas de cimento e outras indústrias (cerâmicas, papel, celulose, alimentícia, etc). A ELETROSUL é o único cliente fixo da empresa, com uma programação de transporte de 1.200 ton/ano.

Segundo a superintendência da RFFSA, a empresa se encontra estabilizada, quanto a questão operacional, e a relação custo/benefício apresenta-se no mesmo nível do praticado na economia privada. A diversificação das atividades vem sendo empregada com fonte alternativa de renda: locação dos imóveis da empresa, prestação de serviço a terceiros (torno, calandra e fabricação de pontes de pequeno porte), fabricação de dormentes e outros.

O objetivo primordial da Empresa é o transporte. E para isso, vem buscando novos mercados e a diversificação da carga com o transportes de containers.

A dificuldade maior, no entanto, consiste no isolamento da rede em relação ao restante da malha viária nacional. A meta, a longo prazo, é a integração com uma previsão de transporte de 5 milhões de toneladas (segundo estudos, o retorno de investimento se daria em 5 anos). Isto significa a interligação das vias férreas de Imbituba à Joinville e num segundo passo a ligação das linhas Pinheirinho/Criciúma - SC à Porto Alegre - RS.

Outro grande desafio tem sido preservar o caráter histórico da RFFSA. Para isso, a Empresa tem realizado passeios turísticos como forma de integração com a comunidade. E entre os planos da empresa está também a instalação do museu Ferroviário.

tab. 4.4.2/2 - RFFSA - EVOLUÇÃO DO TRANSPORTE E PESSOAL OCUPADO

AMUREL - Associação de Municípios da Região de Laguna

ANO	TONELADAS TRANSPORTADAS	PESSOAL OCUPADO
1987	5.733	850
1988	5.267	850
1989	4.292	850
1990	2.258	940
1991	1.304	785
1992	1.175	550
1993	1.192	450
1994	1.350	395
1995	1.408	343

Fonte: RFFSA - Superintendência Regional 9/ Tubarão- SC

Em 1995 houve um incremento de 6,6% em toneladas/kilômetros úteis e de 5,4% em toneladas úteis, em relação ao ano anterior e uma equalização tarifária para os diversos trechos da Regional, ensejando um aumento de faturamento na ordem de 21,8%. Houve uma redução de 12,5% no efetivo de pessoal empregado em relação ao ano anterior.

De acordo com o modelo de privatização definido pelo Conselho Nacional de Desestatização, a RFFSA foi dividida em seis malhas Regionais que serão levadas ao leilão:

Malha Oeste: Baurú, São Paulo Corumbá (leilão em 05-03-96)

Malha Centro-Leste: B. Horizonte, Salvador, Campos e Goiás (leilão em 14-06-96)

Malha Sudeste: Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais (leilão para 20-09-96)

Malha Tereza Christina: Tubarão - SC (leilão para novembro/96)

Malha Sul: Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul (leilão para dezembro/96)

Malha Nordeste: Recife, Fortaleza e São Luiz (leilão para março/97).

4.4.3. HIDROVIÁRIO E PORTUÁRIO

4.4.3.1 PORTO DE IMBITUBA

O Porto de Imbituba é administrado por uma empresa privada, a Cia Docas de Imbituba. Empresa de capital aberto, fundada em 1922, construiu e administra o Porto de Imbituba desde 1942, sendo a única concessão portuária do Brasil, com prazo até o ano de 2012.

Sua localização é privilegiada : distante 90 Km de Florianópolis e a 380 Km tanto de Porto Alegre como de Curitiba.

O acesso rodoviário ao Porto se faz pela BR 101 e sua ligação com o Planalto é efetuado através das rodovias SC 438 e BR 282 que fazem conexão com a BR 116 na região de Lages. Liga-se ainda por 229 Km de ferrovia da Estrada de Ferro Dona Tereza Cristina à Laguna, Tubarão, Jaguaruna, Morro da Fumaça, Urussanga, Içara, Criciúma e Siderópolis.

Por mar, dista 286 milhas marítimas do Porto de Santos e 322 milhas do Porto de Rio Grande, o que o situa em posição estratégica, pela equidistância para escalas de abastecimento.

Atendido pelos aeroportos de Florianópolis e Criciúma, o Porto de Imbituba conta ainda com o aeródromo ao sul da cidade, que atende a aeronaves tipo DC 3, "Lear Set" e similares.

Está localizado em enseada aberta com águas profundas e tranquilas, proporcionadas pelo molhe de abrigo com 1 Km de extensão e calado de 10 metros e 582 metros de extensão de cais de atracção. O nível de assoreamento é muito reduzido, o que dispensa dragagens frequentes.

O Cais do Porto, com extensão total de 582 metros, dispõe de quatro berços de atracção : os berços 1 e 2 (contíguos) medem 305 metros, correspondem ao cais de carvão (trecho sul do cais velho) e ao cais de carga geral (trecho norte do cais velho) respectivamente; o berço 3 (cais novo) mede 250 metros com um terminal de containers, e o berço 4 (Cais RoRo) com 24 metros e rampa para atendimento de navios no sistema roll-on/roll-off. Além destas instalações, o retroporto oferece armazéns com 6.000 m² de área de armazenagem, tanques de soda cáustica, balança rodoviária, pátios para carvão e minérios, transportadores de correia e 900.000 m² de área de expansão.

O Porto é alfandegado, dispondo de dois postos da Receita Federal.

Conhecido por ser um tradicional porto carvoeiro até 1987, nele eram embarcadas por ano cerca de 3 mil toneladas de carvão energético e metalúrgico, destinados a atender indústrias cimenteiras e siderúrgicas de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais.

Com a retirada do subsídio no transporte de carvão em 1988 e a liberação das importações de carvão metalúrgico pelo governo Collor em 1990, houve uma redução de 80% na movimentação de cargas no Porto de Imbituba. O volume de carga transportada (toneladas) que, em

1990, correspondia a 13,34% do total movimentado nos portos de Santa Catarina, caiu para 4,70% em 1993.

A empresa administradora do Porto, por força das contingências, partiu para a diversificação de cargas com a implantação do terminal de containers e optou pela tercerização dos serviços de movimentação de carga. Tornou-se um porto diversificado preparado para movimentar os mais variados produtos como calçados, fumo, açúcar, sal, automóveis, fertilizantes, granéis líquido até mesmo cargas frigoríficas.

A partir de 1994, o movimento do Porto voltou a crescer e, em 1995, o volume transportado foi de 1.108.377 toneladas.

As principais cargas movimentadas no Porto, em 1995, foram: containers com 56%, granel sólido (açúcar, sal, carvão energético, carvão metal e coque) com 26,9%, soda cáustica com 4,6%, fertilizantes 4,4%, grão (arroz, milho e trigo) com 4,25% e outras cargas com 3,85%.

Com a implantação da Zona de Processamento de Exportação - ZPE, o Porto de Imbituba será o mais importante parceiro das indústrias que se instalarem no município.

Tab. 4.4.3/1 - PORTO DE IMBITUBA - NAVIOS E CARGAS MOVIMENTADAS - 1950 - 1991

AMUREL - Associação de municípios da região de Laguna

ANOS	NÚMERO DE NAVIOS		EXPORTAÇÃO		IMPORT.	TOTAL
	Cabotagem	Longo Curso	Carvão	C. Geral e	C. Geral e	
				Granéis	Granéis	
1950	194	19	511.076	52.965	8.178	572.219
1955	207	19	646.996	21.297	9.133	677.426
1960	122	24	643.948	27.791	7.264	679.003
1965	125	11	726.667	36.724	24.171	787.562
1970	120	8	835.640	59.515	20.458	915.613
1975	84	12	829.850	31.279	23.620	884.749
1980	98	30	2.180.383	219.523	168.361	2.568.267
1981	305	28	2.676.433	234.889	263.620	3.174.942
1982	291	30	2.240.585	331.397	379.542	2.951.524
1983	366	17	3.140.043	310.640	452.313	3.902.996
1984	335	37	2.749.128	421.834	672.161	3.843.123
1985	315	33	2.704.223	340.872	756.867	3.801.962
1986	284	34	3.079.187	288.836	744.778	4.112.801
1987	267	37	2.955.000	253.050	737.793	3.945.843
1988	197	14	2.042.846	304.277	607.793	2.954.916
1989	127	29	1.284.995	236.505	525.245	2.046.745
1990	105	45	795.439	282.158	463.445	1.541.042
1991	78	51	649.018	145.713	134.877	929.608

Fonte – Companhia Docas de Imbituba

Tab. 4.4.3/2 - MOVIMENTO DOS PORTOS DE SANTA CATARINA - 1990/93
AMUREL - Associação de Municípios da região de Laguna

(continua)

MUNICÍ PIOS	1.990				1.991			
	IMPORTAÇÃO (Ton)	EXPORTAÇÃO (Ton)	TOTAL (Ton)	% SC	IMPORTAÇÃO (Ton)	EXPORTAÇÃO (Ton)	TOTAL (Ton)	% SC
PORTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL	7.052.055	1.656.403	8.708.458	75,35	7.260.373	1.152.812	8.413.185	79,61
PORTO DE ITAJAÍ	719.561	587.562	1.307.123	11,31	710.218	514.242	1.224.460	11,59
PORTO DE IMBITUBA	463.442	1.077.600	1.541.042	13,34	134.874	794.732	929.606	8,80
SANTA CATARINA	8.235.058	3.321.565	11.556.623	100,00	8.105.465	2.461.786	10.567.251	100,00

Fonte: Anuário Estatístico do Estado de Santa Catarina, IBGE - 1993.

AMUREL - Associação de Municípios da região de Laguna

(conclusão)

MUNICÍ PIOS	1.992				1.993			
	IMPORTAÇÃO (Ton)	EXPORTAÇÃO (Ton)	TOTAL (Ton)	% SC	IMPORTAÇÃO (Ton)	EXPORTAÇÃO (Ton)	TOTAL (Ton)	% SC
PORTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL	6.687.449	1.589.733	8.277.182	79,30	7.742.945	1.546.976	9.289.921	79,86
PORTO DE ITAJAÍ	763.658	767.028	1.530.686	14,66	903.366	892.388	1.795.754	15,44
PORTO DE IMBITUBA	282.859	347.502	630.361	6,04	243.598	302.857	546.455	4,70
SANTA CATARINA	7.733.966	2.704.263	10.438.229	100,00	8.889.909	2.742.221	11.632.130	100,00

Fonte: Anuário Estatístico do Estado de Santa Catarina, IBGE - 1993.

Tab. 4.4.3/3 - MOVIMENTO DO PORTO DE IMBITUBA, SEGUNDO AS PRINCIPAIS MERCADORIAS - 1990/95
AMUREL - Associação de Municípios da Região de Laguna

PRINCIPAIS MERCADORIAS	MOVIMENTO DO PORTO (Toneladas)					
	1990	1991	1992	1993	1.994	1.995
IMPORTAÇÃO						
Rocha fosfática	14.153	31.382	63.967	-	-	-
Carvão energético	-	-	-	31.150	-	56.954
Coque de carvão	-	-	-	6.285	-	-
Coque de Petróleo	-	-	-	-	19.015	43.155
Minério concentrado de chumbo	-	-	-	18.654	23.705	10.087
Soda cáustica	49.435	37.351	59.924	49.688	61.421	54.925
Sal	34.762	16.541	24.611	11.095	30.498	10.376
Containers	1.499	7.870	42.930	87.316	116.950	282.174
Bobinas de aço	-	5.368	-	-	-	-
Adubo	-	-	68.679	6.397	-	-
Açúcar	178.722	-	-	-	-	-
Arroz	-	16.180	-	-	18.475	24.188
Milho	11.786	-	-	-	-	25.485
Trigo	-	-	-	-	4.154	5.222
Fertilizantes	-	-	11.158	14.681	137.846	52.373
Carvão Metal	-	-	-	-	-	18.328
Salitre	-	-	-	-	-	4.574
Pera	-	-	-	-	-	502
Cimento	-	-	7.052	8.096	-	-
Outras e carga geral	173.085	20.182	4.538	9.837	14.312	13.502
Diversos	-	-	-	399	-	-
TOTAL	463.442	134.874	282.589	243.598	426.376	622.764
EXPORTAÇÃO						
Carvão metalúrgico	443.912	-	-	-	-	-
Carvão energético	347.852	647.360	193.461	16.156	-	-
Containers	3.400	27.084	119.685	217.538	296.962	381.353
Ácido fosfórico	114.913	98.917	15.025	-	-	-
Carvão coque	3.675	1.658	-	-	-	-
Açúcar	129.652	14.786	16.625	42.189	87.053	101.321
Fumo	2.275	856	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	11.304	-
Maça	-	-	-	-	-	4.440
Congelados	-	-	-	4.855	-	-
Carga frigorificada	-	-	-	5.227	4.023	1.775
Carga geral	10.643	-	654	16.892	25.169	1.164
Ro-ro	19.406	2.638	-	-	-	-
Outras	1.872	1.433	2.052	-	-	-
TOTAL	1.077.600	794.732	347.502	302.857	424.511	485.613
TOTAL GERAL	1.541.042	929.606	630.361	546.455	850.887	1.108.377

Fonte - IBGE E Porto de Imbituba

4.4.3.2 - PORTO DE LAGUNA

O Porto de Laguna, administrado pela Cia Docas do Estado de São Paulo - CODESP.

Está situado a cerca de 110 Km de Florianópolis, à margem esquerda do canal de ligação do Complexo Lagunar, constituído pelas lagoas Santo Antônio dos Anjos, Imaruí e Mirim. No cone de dejeção dessas lagoas, participando do mesmo sangradouro, encontra-se a foz do Rio Tubarão, principal tributário desse complexo flúvio marítimo.

Em termos rodoviários, o Porto de Laguna está localizado às margens da Rodovia BR-101, uma das mais importantes rodovias nacionais que lhe possibilita a interligação com todas as regiões do País e do Cone Sul.

Embora a Ferrovia Dona Tereza Cristina, tenha o seu traçado se desenvolvendo muito próximo do Porto de Laguna, não existem atualmente ramais que possibilitem o seu aproveitamento direto (foram removidos / desativados).

Como infra-estrutura aeroportuária de apoio, o Porto de Laguna tem nas suas proximidades, como alternativas, aeroportos de Florianópolis e Criciúma. No próprio município de Laguna, existe um pequeno aeródromo público, com pista de pouso e decolagens de saibro de 1.500 x 23 m, balizada e com biruta que permite o pouso de aeronaves de pequeno porte / particular.

O Porto de Laguna iniciou com a criação do próprio município, hoje com mais de 300 anos, inclusive até 1903 a embocadura do sistema Lagunar se achava "livre", quando foram iniciados a construção de 2 (dois) guias correntes, ambos constituídos de enrocamento de pedras graníticas para melhorias nas profundidades de controle através da Barra / canal externo; culminando com o complexo dos molhes para fixação e melhorias da barra, existentes hoje.

O Porto organizado de Laguna, teve início com a criação da administração do Porto de Laguna pelo decreto Lei nº 5.460 de 05 de maio de 1943, responsável pela construção das Instalações / Infra-estrutura Portuária com a finalidade principal de escoar o carvão mineral extraído no Sul do Estado de Santa Catarina, devido ao aumento do consumo interno de carvão, a partir de 1939, dada as necessidades impostas ao país pela Guerra que então se iniciava na Europa.

O fim do conflito armado dava início a um mundo novo, com novas tecnologias na construção naval e embarcações de maior porte / capacidade de carga e calado, por conseguinte, a preferência recaiu sobre os Portos que ofereciam maiores profundidades.

O Porto de Laguna ficou relegado a uma exportação de farinha de mandioca por cabotagem, e a competição do transporte rodoviário determinou sensível redução na utilização do Porto, conduzindo-o quase a total ociosidade.

Em 1972 o Ministério dos Transportes através do Departamento Nacional de Portos Navegáveis - 3ª Diretoria Regional, elaborou projeto para o Porto Pesqueiro de Laguna que teve parte de sua infra-estrutura implantada. No entanto, nunca entrou em operação normal.

Por força do Decreto Lei nº 6.222, de 10. 07. 75, o capital acionário pertencente ao DNPVN passa às mãos da PORTOBRAS.

Nesta mesma época o DNPVN já tinha assinado um termo de ajuste com a "PROMOPECHA - SOCIETE D' ETUDES ET DE ECALIZATIENS POUR LA PROMOTION DE LA PECHU INDUSTRIALLE" - para estudos de viabilidade econômica e técnica destinados a transformação do Porto de Laguna em terminal pesqueiro.

O Porto Pesqueiro foi inaugurado em 15. 02. 80. A administração e exploração do Porto de Laguna esteve sob a responsabilidade da PORTOBRAS até, março de 1991 quando, face a extinção dessa estatal, o Porto de Laguna foi vinculada á Cia. Docas de São Paulo - CODESP, condição que perdura até hoje.

O Porto de Laguna ocupa uma área de 245.900 m². Sua localização intermediária entre o Porto de Itajaí (à 330 Km) e o Porto de Rio Grande (à 530 Km) serve de apoio a frota pesqueira. Possui os cais acostavel de 300 metros de extensão com 10 berços de atracação (30 metros cada). Outras características:

BARRA: Largura	- 130,0 metros
Profundidade	- 5 a 6 m / DHN
CANAL DE ACESSO: Extensão	- 1,95 Km
Largura	- 80 a 100 metros
Calado	- 6 a 12 metros / DHN
BACIA DE EVOLUÇÃO: Extensão	- 300 metros
Largura	- 100 metros
Calado	- 4 metros

Atualmente, face às peculiaridades que apresenta o canal de acesso externo/barra, o Porto de Laguna opera estritamente na atividade pesqueira, onde se destacam a fabricação e fornecimento de gelo e a descarga de pescados; produtos esses transportados na sua maior parte aos grandes mercados consumidores do país, como Rio de Janeiro e São Paulo.

Empresas de pesca da Região Sul, algumas delas com matriz na própria cidade de Laguna, e que gozam de renome nacional, se utilizam dos serviços e instalações portuárias.

O Porto de Laguna, segundo a atual administração, vem alcançando significativo aumento na sua movimentação portuária. Em junho / 96, a descarga de pescador foi de 786,23 toneladas e o fabrico e fornecimento de gelo foi da ordem de 846 toneladas, só não atingindo patamares mais elevados por falta de capacidade de produção da fábrica de gelo.

O resultado no primeiro semestre de 1996 em relação ao idêntico período do ano anterior, apresenta um acréscimo de 115,47% na movimentação de pescadores e 45,47% na fabricação e fornecimento de gelo. Esses valores representam uma elevação da Receita Operacional da ordem de 84,04%.

Em estudo realizado pelo BADESC para o Plano Turismo Costeiro do Estado de Santa Catarina, o Porto de Laguna é identificado como um dos locais com potencial para implantação de um complexo náutico e de lazer. Segundo o qual, Laguna representa a primeira escala de navegação costeira de lazer, para quem procede a Argentina, Uruguai ou Rio Grande; e a recuperação da barra de acesso e um complexo náutico certamente estimularão o fluxo turístico náutico.

No entanto, para pleno aproveitamento das instalações portuárias existentes, a nível de atividades pesqueiras e do potencial turístico da região, é de primordial importância que seja realizada a obra de Retificação e Prolongamento do Molhe do sul, possibilitando o acesso para grandes embarcações, projeto este já elaborado em fevereiro de 1990 pelo Instituto de Pesquisa Hidroviária - INPH, cujo orçamento é estimado em 6,000,000 (seis milhões de dólares).

O Porto de Laguna, que ainda não tem um Plano de Desenvolvimento e Zoneamento, é um dos quatro Portos que deverão ter a sua administração transferida para iniciativa privada através de concorrência Pública.

4.4.3.3 - TRANSPORTE HIDROVIÁRIO

No município de Laguna, a travessia de veículos no Canal da Barra é feita através de balsa. Durante todo ano funciona apenas uma balsa com horários pré-estabelecidos. Nos meses de verão, quando aumenta o fluxo de turista, a travessia é feita por duas balsas de forma contínua.

É feito também a travessia de passageiros com bote (baleeira) no Canal da Barra, ligando Ponta da Barra/Molhes. Este tipo de transporte faz também o trajeto do cais de Imaruí à Ponta do Perrichil (município de Laguna).

4.4.4. AERÓDROMOS

4.4.4.1 - LAGUNA

O aeródromo de Laguna é de propriedade e administração da Prefeitura Municipal. Situa-se ao norte da cidade, afastada do centro urbano aproximadamente 15 Km, em região de relevo plano e, com acesso através via de local não pavimentada e da BR 101. A pista de pouso e decolagem, com revestimento em cascalho, tem suporte para operação de aeronaves da categoria EMB - 110 Bandeirante.

No período compreendido entre 1950 e 1960 ocorreu a operação da aviação regional pela Cruzeiro do Sul na antiga pista da localidade. Na atual pista existe somente operação esporádica da aviação privada e militar, que se utilizam das aeronaves leves da aviação geral e do EMB - 110 Bandeirante.

O Plano Aeroviário do Estado de Santa Catarina classifica o aeródromo de Laguna como sendo de pequeno porte, nível local, de categoria local devendo estar capacitado para operação de aeronaves do tipo RI (EMB -110) em condições restritas. E que deverá, em conjunto com o aeroporto de Criciúma (de categoria regional) atender ao crescimento da região sul do Estado até o ano 2008 (ver quadro 4.4.4/1).

Coloca ainda a necessidade de ampliação da área patrimonial e a imediata elaboração de lei de uso do solo para o entorno do aeroporto, garantindo utilizações compatíveis com as atividades aeronáuticas previstas, uma vez que entorno já apresenta início de ocupação com loteamentos residenciais.

Segundo diagnóstico incluso no citado Plano, a pista de pouso e decolagem está posicionada radicalmente a malha urbana, que vem se desenvolvendo segundo vetores de expansão direcionados para norte, sul, leste e principalmente para sudeste e nordeste, no sentido do litoral.

As possibilidades de expansão da pista e ampliação do pátio de aeronaves estão limitados, pelo canal de drenagem e pelo loteamento em ocupação implantado na lateral direita, que também representa obstáculo à expansão da área patrimonial.

Este mesmo diagnóstico considera a possibilidade de identificação de outras áreas para implantação de novo sítio aeroportuário, citando como área própria em Campos Verdes ao sudoeste da malha urbana com ligação feita por balsa.

4.4.4.2 -IMBITUBA

No município de Imbituba existe um aeródromo privado de propriedade da EMACOBRAS que funciona com registro público. Está localizado ao sul da cidade no distrito de Vila Alvorada. A pista é gramada com 1.300 m de comprimento, 130 m de largura e faixas laterais de 40 m de largura cada. Atende aeronaves do tipo DC3, "Lear Jet" e semelhantes.

Com a instalação da ZPE no município, a Comissão de Transportes Aeroviários de Santa Catarina instituída pela Secretaria de Estado de Transportes e Obras está revendo a situação desta unidade aeroportuária. Está permanecerá com registro público desde que seja possível sua expansão compatível com a ZPE. Caso contrário é necessário reavaliar a sua localização e há a necessidade de escolha de outro sítio.

4.4.4.3 -TUBARÃO

O município de Tubarão possui um Aeroporto municipal de propriedade privada, situado na área urbana próximo ao centro da cidade. Opera somente para pouso e decolagem de aeronaves de pequeno porte do aeroclube local.

Sua localização é uma forte condicionante do crescimento da malha urbana, visto que se faz necessário respeitar o zoneamento no entorno aeroportuário. Da mesma forma, impossibilita a sua expansão.

Existe estudo para seleção de um novo sítio aeroportuário, cuja implantação dependerá da iniciativa municipal ou regional.

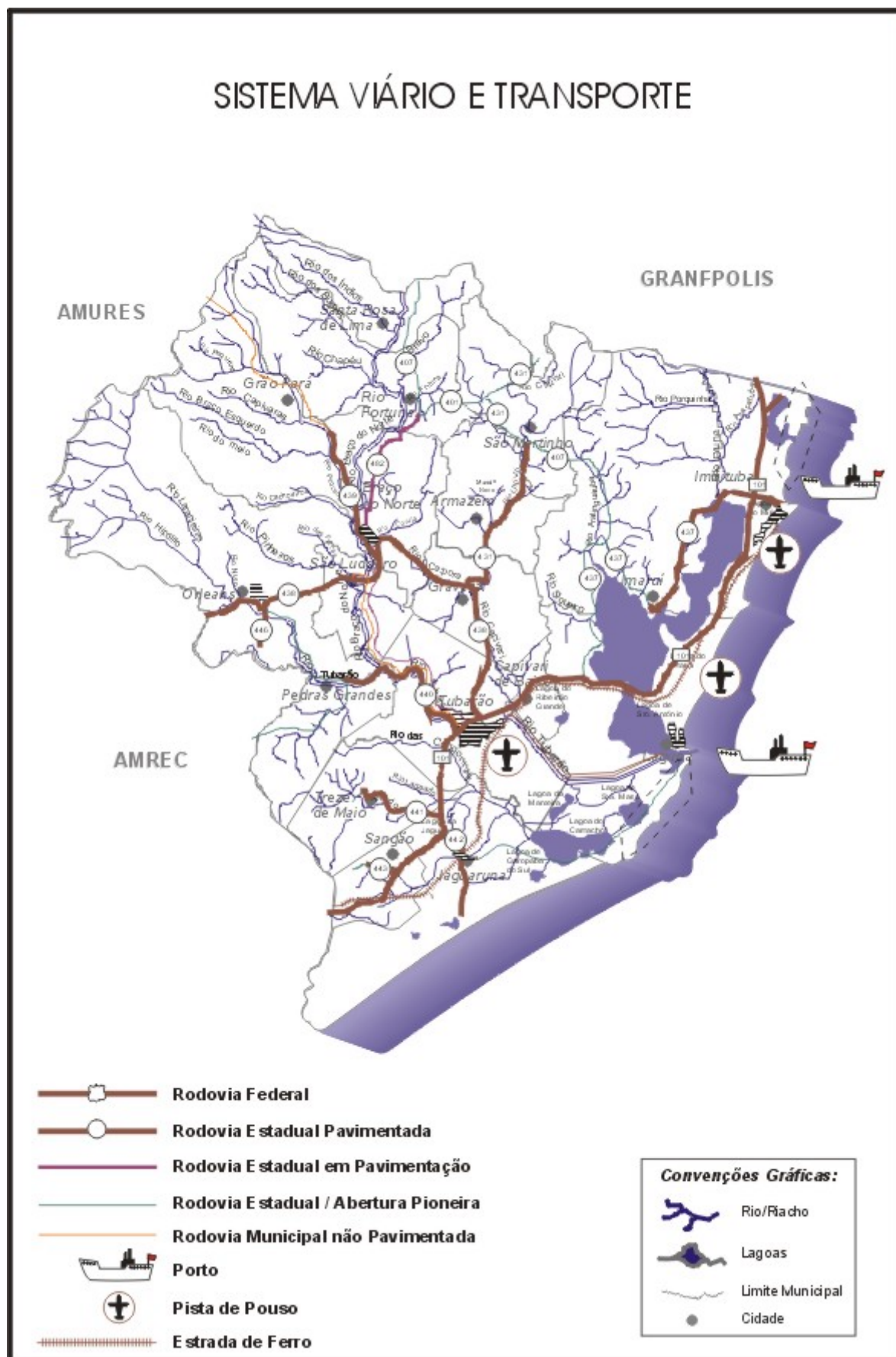
**QUADRO 4.4.4/1 - PLANO AEROVIÁRIO DO ESTADO DE SANTA CATARINA
METAS ESTABELECIDAS PARA O SISTEMA NO SUL DO ESTADO**

AMUREL - Associação de Municípios da Região de Laguna

AEROPORTOS	NÍVEL	HORIZONTE	Aeronave Crítica	Pax Hora Pico	Comprimento Bas. de Pista	Pátio de aeronaves (m ²)	Tepax (m ²)	Tipo de Operação
REGIONAL								
Criciúma	II d	1993	EMB - 120	ATÉ 60	1500 PAV	6000	300	IFR
		1998	EMB - 120	ATÉ 60	1500 PAV	6000	300	IFR
		2008	F - 27	ATÉ 100	1600 PAV	10500	600	IFR
LOCAL								
Laguna	I b	1993	EBM - 110	ATÉ 25	800 CASC	4200	100	VFR
		1998	EBM - 110	ATÉ 25	800 CASC	4200	100	VFR
		2008	EBM - 110	ATÉ 25	800 CASC	4200	100	VFR

Fonte: Sistemas de Transporte de Santa Catarina - Secretaria de Transportes e Obras - Departamento de Estradas de Rodagem

MAPA 4.4 - SISTEMA VIÁRIO E TRANSPORTES



4.5. SEGURANÇA PÚBLICA

4.5.1. POLICIA MILITAR

A Polícia Militar tem instalado no município de Tubarão o 5º Batalhão da PM, que atende aos municípios da AMUREL. Junto dele, está instalada a 2ª Cia PM que atende aos municípios de Armazém, Braço do Norte, Capivari de Baixo, Grão Pará, Gravatal, Jaguaruna, Pedras Grandes, Rio Fortuna, Sangão, Santa Rosa de Lima, São Ludgero, São Martinho, Treze de Maio e Tubarão.

No município de Laguna está instalada a 1ª Cia do 5º BPM que atende aos municípios de Laguna, Imbituba e Imaruí.

Nos municípios de Braço do Norte e Imbituba estão instalados Pelotão PM e nos demais existem apenas grupo PM, sendo que o grupo PM de Orleans pertence ao 9º BPM sediado em Criciúma.

O efetivo da PM instalado na região da AMUREL é de 571 homens (em 1995). Sendo que deste total 42,03% está instalado no município de Tubarão, 26,62% em Laguna, 6,65% em Imbituba e o restante corresponde ao efetivo instalado nos demais municípios, conforme a tabela 4.5.1/1.

A tabela 4.5.1/2 demonstra o número de ocorrências havidas em 1995 por município da AMUREL.

Das ocorrências registradas pela Polícia Militar, 50,25% foram no município de Tubarão que apresentam também o maior índice de ocorrências por habitante (110,94 ocor/1.000 hab.). O município de Jaguaruna e Capivari de Baixo também apresentam índices acima da média da região com 91,00 ocor/ 1.000 hab.e 83,38 ocor/1.000 hab. respectivamente. Os demais municípios se apresenta com um índice abaixo da média da AMUREL que é de 62,25 ocorrências por 1.000 habitantes.

Uma das dificuldades enfrentadas pela Polícia Militar é a eficiência restrita dos equipamentos de comunicação devido à topografia acidentada da Região, que dificulta a comunicação com alguns municípios.

A Polícia Militar tem prevista a instalação de pelotão PM em Jaguaruna cuja sede está sendo construída através de convênio entre Prefeitura e PM. E vê a necessidade de transformação em Cia dos Pelotões PM de Braço do Norte e Imbituba (quando da implantação da ZPE).

Tab. 4.5.1/1 - POLÍ CIA MILITAR - ORGANIZAÇÃO, SITUAÇÃO DE CONVENIOS E INSTALAÇÕES - 1995
AMUREL - Associação de municípios da Região de Laguna

MUNICÍ PIOS	EFETIVO		ORGANIZAÇÃO				SITUAÇÃO CONVÊNIOS	SITUAÇÃO INSTALAÇÕES	POPULAÇÃO ESTIMADA 93	EFETIVO P/ 1.000/Hab
	NÚMERO	%	GRUPO PM	PELOTÃO PM	CIA PM	BATALHÃO PM				
Armazém	11	1,93	X				Trânsito / Construção	Cedido por Particular	6.144	1,79
Braço do Norte	14	2,45		X			Trânsito / Rad. Patrulha	Alugada pela Prefeitura Municipal	17.822	0,79
Capivari de Baixo	19	3,33	X				Trânsito / Radio Patrulha	Cecido pela Igreja	17.078	1,11
Grão Pará	4	0,70	X				Trânsito	Alugado pela SSP (Estado)	5.258	0,76
Gravatal	9	1,58	X				Trânsito / Rádio Patrulha	Alugado pela Prefeitura Municipal	8.337	1,08
Imaruí	15	2,63	X				Trânsito / Radio Patrulha	Alugado pela Prefeitura Municipal	15.046	1,00
Imbituba	38	6,65		X			Trânsito / Radio Patrulha	Comodato . Emacobras/Estado	33.267	1,14
Jaguaruna	13	2,28	X				Trânsito / Radio Patrulha	Alugado Prefeitura Municipal	13.627	0,95
Laguna	152	26,62			4ª CIA		Trânsito / Radio Patrulha	Pertence ao Pat. Sec. Est. Educação	46.260	3,29
Orleans	19	3,32		X			Trânsito / Radio Patrulha	Alugado pela Prefeitura Municipal	20.665	0,92
Pedras Grandes	4	0,70	X				Trânsito	Alugado pela Prefeitura Municipal	4.941	0,81
Rio Fortuna	3	0,53	X				-	Pertence Prefeitura Municipal	4.215	0,71
Sangão	5	0,87	X				-	Pertence Prefeitura Municipal	6.185	0,81
Santa Rosa de Lima	2	0,35	X				Trânsito	Pertence Prefeitura Municipal	1.953	1,02
São Ludgero	10	1,75	X				Trânsito / Radio Patrulha	Alugado pela Prefeitura Municipal	6.404	1,56
São Martinho	3	0,53	X				-	Pertence Prefeitura Municipal	3.480	0,86
Treze de Maio	10	1,75	X				Trânsito	Pertence Prefeitura Municipal	6.074	1,65
Tubarão	240	42,03			2ª CIA	5ª BPM	Trânsito / Comodato	PMSC (Estado)	85.128	2,82
AMUREL	571	100,00	14	3	2	1			301.884	1,89

Fonte: Polí cia Militar - 5º BPM/Agosto 96

Tab. 4.5.1/2 - POLÍ CIA MILITAR - OCORRÊNCIAS REGISTRADAS POR MUNICÍ PIO DA AMUREL - 1994 / 95
AMUREL - Associação de municí pios da Região de Laguna

MUNICÍ PIOS	1994						1995						
	Nº OCORRÊNC. 1.000 Hab.	OCORRENC. DE TRANSITO	OCORRÊNC. DE AUXÍ LIO	DELITOS GERAIS	TOTAL DE OCORRÊNC.	AMUREL (%)	Nº OCORRÊNC. 1.000 Hab.	OCORRÊNC. DE TRANSITO	OCORRÊNC. DE AUXÍ LIO	DELITOS GERAIS	TOTAL DE OCORRÊNC.	POPUL. ESTIMAT.	AMUREL (%)
Armazém	21,24	-	47	70	117	0,90	19,04	17	38	62	117	6.144	0,62
Braço do Norte	29,68	4	32	108	144	1,11	39,22	445	40	214	699	17.822	3,72
Capivari de Baixo	14,32	364	80	55	499	3,86	83,38	1.089	165	170	1.424	17.078	7,58
Grão Pará	11,89	-	5	50	50	0,39	22,25	48	10	59	117	5.258	0,62
Gravatal	25,80	21	138	91	250	1,93	41,14	72	164	107	343	8.337	1,83
Imaruí	1,90	185	83	5	273	2,11	21,60	127	119	79	325	15.046	1,73
Imbituba	40,98	1.347	305	119	1.771	13,69	52,36	1.035	276	79	1.742	33.267	9,27
Jaguaruna	53,20	476	94	159	729	5,63	91,00	870	120	431	1.240	13.627	6,60
Laguna	26,42	981	264	33	1.278	9,88	35,58	756	225	250	1.646	46.260	8,76
Orleans	28,72	347	53	234	634	4,90	48,34	657	137	665	999	20.665	5,32
Pedras Grandes	18,13	39	44	49	132	1,02	14,77	23	12	205	73	4.941	0,39
Rio Fortuna	-	1	2	1	4	0,03	0,00	0	0	38	0	4.215	0,00
Sangão	9,85	-	36	21	57	0,44	4,85	3	4	0	30	6.185	1,16
Santa Rosa de Lima	6,72	-	12	9	21	0,16	7,68	0	10	23	15	1.953	0,08
São Ludgero	41,59	20	114	153	287	2,22	40,60	0	65	195	260	6.404	1,38
São Martinho	-	-	5	2	7	0,05	1,44	0	1	3	5	3.484	0,03
Treze de Maio	24,47	71	18	61	150	1,16	51,53	205	33	75	313	6.074	1,66
Tubarão	111,24	3.887	779	1.872	6.538	50,52	110,94	8.544	530	370	9.444	85.128	50,25
AMUREL	48,91	7.743	2.111	3.092	12.946	100,00	62,25	13.891	1.950	2.951	18.792	301.884	100,00

Fonte: Polí cia Militar 5ºBPM/SEPLAN

A População Estimada em 1994 - IBGE (Última estimativa disponível)

Tab. 4.5.1/3 - QUADRO ESTATÍSTICO DE TRÂNSITO SEGUNDO OS MUNICÍPIOS DA AMUREL - 1995
AMUREL - Associação de Municípios da região de Laguna

MUNICÍPIOS	OCOR. DE TRÂNSITO		Total de Ocorrências de Trânsito	Número de Veículos	População Estimada*	Número Habitantes / Veículo	Número Ocorrência / 100 Veículos
	Número de Notificações	Número de Acidentes					
Armazém	15	2	17	*1.417	6.144	4,34	1,20
Braço do Norte	421	24	445	5.305	17.882	3,36	8,39
Capivari de Baixo	1.089	0	1.089	2.347	17.078	7,28	46,40
Grão Pará	48	0	48	969	8.258	5,43	4,95
Gravatal	72	0	72	1.461	8.337	5,71	4,93
Imaruí	118	9	127	1.198	15.046	12,56	10,60
Imbituba	980	55	1.035	5.017	33.267	6,63	20,63
Jaguaruna	825	45	870	2.205	13.627	6,18	39,46
Laguna	705	51	756	4.428	46.260	10,45	17,07
Orleans	607	50	657	4.813	20.665	4,29	13,65
Pedras Grandes	18	5	23	1.281	4.941	3,86	1,80
Rio Fortuna	0	0	0	1.221	4.215	3,45	-
Sangão	3	0	3	1.251	6.185	4,95	0,24
Santa Rosa de Lima	0	0	0	380	1.953	5,14	-
São Ludgero	0	0	0	1.711	6.404	3,74	-
São Martinho	0	0	0	754	3.480	4,62	-
Treze de Maio	194	11	205	1.969	6.074	3,08	10,41
Tubarão	7.883	661	8.544	24.610	85.128	3,46	34,72
AMUREL	12.978	913	13.891	62.337	301.884	4,84	22,28

FONTE : Polícia Militar / 5º BPM
*** Dado referente ao ano de 1994**

4.5.2. CORPO DE BOMBEIROS

A Polícia Militar tem instalada duas unidades de combate à incêndio na AMUREL: 3º SCI - Seção de Combate a Incêndio e o 2º PBM - Pelotão de Bombeiro Militar.

A 3º SCI / 4º / 1º BBM sediado em Tubarão, atende aos municípios de Armazém, Gravatal, Imaruí, Imbituba, Jaguaruna, Laguna, Pedras Grandes, São Martinho, Treze Maio, Sangão e Capivari de Baixo. Possui um efetivo de 66 homens.

Para o atendimento às ocorrências a 3º SCI dispõe de:

- 02 viaturas Auto Bomba Tanque (capacidade 3.000 l)
- 01 viatura Bomba Tanque (capacidade 12.000 l)
- 01 viatura F 1.000
- 02 viaturas Fiat Uno
- 01 viatura Auto Socorro de Urgência (ambulância).

O 2º PBM / 4º / 1º BBM sediado em Orleans, está constituída de 26 homens e atende aos municípios de Braço do Norte, Grão Pará, Rio Fortuna, Santa Rosa de Lima, São Ludgero e Orleans. Dispõe de 01 viatura Auto Bomba Tanque e 01 viatura Fiat Uno. Não dispõe de viatura apropriada para o transporte de vítimas, o que prejudica o bom atendimento e caso de traumas.

Segundo dados referentes ao ano de 1995, apresentados na tabela 4.5.2/3, 77,32% das ocorrências registradas na região da AMUREL foram no município de Tubarão.

Tab. 4.5.2/1 - MUNICÍPIOS DE JURISDIÇÃO DA 2º PBM/4º SGI/1º GI (SEDIADA EM ORLEANS)

AMUREL – Associação de Municípios da região de Laguna

MUNICÍPIOS	ÁREA (Km ²)	POPULAÇÃO ESTIMADA 94	DISTÂNCIA SEDE (Km)
ORLEANS (Sede)	600,60	20.665	0
BRAÇO DO NORTE	194,00	17.822	22
GRÃO PARÁ	329,00	5.258	34
RIO FORTUNA	286,30	4.215	41
SANTA ROSA DE LIMA	184,00	1.953	60
SÃO LUDGERO	120,00	6.404	15

Fonte - 3º SCI

Tab. 4.5.2/2 - MUNICÍ PIOS DE JURISDIÇÃO DA 3º SCI/4º SGI/1º GI (SEDIADA EM TUBARÃO)
AMUREL - Associação de Municí pios da Região de Laguna

MUNICÍ PIOS	ÁREA (Km²)	POPULAÇÃO ESTIMADA 94	DISTÂNCIA SEDE (Km)
Tubarão	284,00	85.128	0
Armazém	138,60	6.144	25
Capivari de Baixo	47	17.078	6
Gravatal	194,30	8.337	17
Imaruí	541,60	15.046	74
Imbituba	185,70	33.267	55
Jaguaruna	328,00	13.627	30
Laguna	445,20	46.260	31
Pedras Grandes	153,00	4.941	20
Sangão	83,20	6.185	34
São Martinho	236,10	3.480	39
Treze de Maio	180,00	6.074	35

Fonte - 3º SCI
Tab. 4.5.2/3 - CORPO DE BOMBEIROS - OCORRÊNCIAS REGISTRADAS POR MUNICÍ PIOS DA AMUREL 1995
AMUREL - Associação de Municí pios da Região de Laguna

MUNICÍ PIOS	OCORRÊNCIAS			VISTORIAS DE FUNCIONAM. DEF. / INDEF.	ANALISE PROJETOS E HABITE-SE	TOTAL DE OCORRENC.	% DA AMUREL
	INCÊNCIOS	ACIDENTES DE TRÂNSITO	AUXÍ LIOS DIVERSOS À COMUN.				
Armazém	3	-	-	-	-	3	0,24
Braço do Norte	5	3	3	-	-	11	0,89
Capivari de Baixo	18	9	32	-	-	59	4,80
Grão Pará	-	-	-	-	-	-	-
Gravatal	5	-	7	-	-	12	0,98
Imaruí	-	-	-	-	-	-	-
Imbituba	7	9	1	-	-	17	1,38
Jaguaruna	5	1	3	-	-	9	0,73
Laguna	14	4	15	-	20	53	4,31
Orleans	30	18	56	-	-	104	8,46
Pedras Grandes	-	1	-	-	-	1	0,08
Rio Fortuna	1	-	1	-	-	2	0,16
Sangão	1	-	-	-	-	1	0,08
Santa Rosa de Lima	-	-	-	-	-	-	-
São Ludgero	2	1	2	-	-	5	0,41
São Martinho	-	-	-	-	-	-	-
Treze de Maio	1	-	1	-	-	2	0,16
Tubarão	137	31	300	327	156	951	77,32
AMUREL	229	77	421	327	176	1.230	100,00

Fonte - Polícia Militar - Corpo de Bombeiros - 3º SCI/4º/1º e 1º BTL/4º/2º BPM

4.5.3. POLÍCIA CIVIL

A Polícia Civil tem instaladas na região da AMUREL, duas Delegacias Regionais de Polícia: a 5ª DRP em Tubarão e a 18ª DRP em Laguna. O município de Tubarão conta ainda com uma Delegacia da Mulher e do Menor, o Instituto Médico Legal e outras duas Delegacias de Polícia. Estão sob administração da 5ª DRP as Delegacias de Polícia Municipais de Armazém, Braço do Norte, Capivari de Baixo, Grão Pará, Gravatal, Jaguaruna, Pedras Grandes, Rio Fortuna, Sangão, Santa Rosa de Lima, São Ludgero, São Martinho e Treze de Maio.

Laguna, além da 18ª DRP, possui mais duas Delegacias de Polícia. E também administra a Delegacia de Polícia de Imaruí e a Delegacia de Polícia de Comarca de Imbituba.

A Delegacia de Polícia da Comarca de Orleans está ligada à Criciúma.

Segundo a Polícia Civil a incidência criminal na região está controlada. Os municípios mais problemáticos são Tubarão e Laguna, este último em função da alta temporada de verão (época da operação veraneio). O número de ocorrências nestes dois municípios em 1995, representou 60,15% do total registrado na AMUREL, conforme pode-se observar na tabela 4.5.3/2.

O município de Laguna registrou, em 1995, o maior índice de ocorrências: 72,83 ocorrências/1000 hab., seguido dos municípios de Gravatal com 60,93 ocor./1.000 hab., Capivari de Baixo com 50,42 ocor./1.000 hab., Tubarão com 50,17 ocor./1.000 hab. e Santa Rosa de Lima com 45,06 ocor./1.000 hab. A média regional foi de 42,07 ocor./1.000 hab./ano.

Tab. 4.5.3/1 - POLÍ CIA CIVIL - SITUAÇÃO DAS INSTALAÇÕES POR MUNICÍ PIO DA AMUREL - 1996
AMUREL - Associação de Municí pios da Região de Laguna

MUNICÍ PIOS	DELEGACIAS	SITUAÇÃO DAS INSTALAÇÕES
Armazém	Delegacia de Polí cia	Imóvel Próprio
Braço do Norte	Delegacia de Polí cia	Imóvel Próprio
Capivari de Baixo	Delegacia de Polí cia	Imóvel Cedido
Grão Pará	Delegacia de Polí cia	Imóvel Alugado
Gravatal	Delegacia de Polí cia	Imóvel Alugado
Imaruí	Delegacia de Polí cia	Imóvel Alugado
Imbituba	Delegacia de Polí cia de Comarca	Imóvel Próprio
Jaguaruna	Delegacia de Polí cia de Comarca	Imóvel Próprio
Laguna	18ª Delegacia Regional	Imóvel Próprio
	1ª Delegacia de Polí cia	Imóvel Alugado
	2ª Delegacia de Polí cia	Imóvel Alugado
Orleans	Delegacia de Polí cia de Comarca	-
Pedras Grandes	Delegacia de Polí cia	Imóvel Cedido
Rio Fortuna	Delegacia de Polí cia	Imóvel Próprio
Sangão	Delegacia de Polí cia	Imóvel Próprio
Santa Rosa de Lima	Delegacia de Polí cia	Imóvel Próprio
São Ludgero	Delegacia de Polí cia	Imóvel Próprio
São Martinho	Delegacia de Polí cia	Imóvel Próprio
Treze de Maio	Delegacia de Polí cia	Imóvel Cedico
Tubarão	5ª Delegacia Regional de Polí cia	Imóvel Próprio
	1ª Delegacia de Polí cia	Imóvel Alugado
	Delegacia da Mulher e do Menor	Imóvel Alugado
	Instituto Médico Legal	Imóvel Próprio

Fonte : 5º DRT/TB, 18º DRP/LG E Delegacia de Polí cia da Comarca de Orleans

Tab. 4.5.3/2 - POLÍCIA CIVIL - EFETIVO, Nº DE VIATURAS, Nº DE OCORRÊNCIAS E MÉDIA MENSAL DE OCORRÊNCIAS - 1995

AMUREL - Associação de Municípios da Região de Laguna

MUNICÍPIOS	EFETIVO		EFETIVO / 1.000 HAB.	NÚMERO DE VIATURAS	TOTAL DE OCORRÊNCIAS	OCORRÊNCIA % AMUREL	POPULAÇÃO ESTIMADA*	NUM. OCORRÊNCIA /1000 HAB./ANO	MÉDIA MENSAL DE OCORRÊNC..
	NÚMERO EFETIVO	% AMUREL							
Armazém	3	1,39	4,89	1	166	1,31	6.144	27,02	13,83
Braço do Norte	10	4,65	0,56	1	387	3,05	17.822	38,55	32,25
Capivari de Baixo	12	5,58	0,70	1	861	6,78	17.078	50,42	71,75
Grão Pará	2	0,93	0,38	1	77	0,61	5.258	14,64	6,42
Gravatal	3	1,39	0,36	1	508	4,00	8.337	60,93	42,33
Imarui	10	4,65	0,66	1	385	3,03	15.046	25,59	32,08
Imbituba	18	8,37	0,54	3	953	7,50	33.267	28,65	79,42
Jaguaruna	3	1,39	0,22	1	422	3,32	13.627	30,97	35,17
Laguna	50	23,26	1,08	6	3.369	26,52	46.260	72,83	280,75
Orleans	9	4,19	0,44	2	642	5,05	20.665	31,07	53,50
Pedras Grandes	1	0,47	0,20	1	55	0,43	4.941	11,13	4,58
Rio Fortuna	2	0,93	0,47	1	23	0,18	4.215	5,46	1,92
Sangão	3	1,39	0,49	1	77	0,61	6.185	12,45	6,42
Santa Rosa de Lima	1	0,47	0,51	1	88	0,69	1.953	45,06	7,33
São Ludgero	2	0,93	0,31	1	259	2,04	6.404	40,44	21,58
São Martinho	1	0,47	0,29	1	105	0,83	3.480	30,17	8,75
Treze de Maio	2	0,93	0,33	1	53	0,42	6.074	8,73	4,42
Tubarão	83	38,61	0,98	8	4.271	33,63	85.128	50,17	355,92
AMUREL	215	100,00	0,71	33	12.701	100,00	301.884	42,07	1058,42

Fonte: Delegacia de Polícia Regional de Tubarão - 5º DRP

* População estimativa em 1994 / IBGE (última estimativa disponível)